# O PERFIL OCULTO DA SINISTRALIDADE EUROPEIA

Tipos de acidentes cruzados por idade e género (EUROSTAT)



**Ana Dantas Guimarães[1] · Claudina Veiga[1] · Maria do Rosário Jorge[1] · Susana Leonardo[1]**

[1] Unidade de Saúde Pública — ULS Algarve | Apresentadora: Maria do Rosário Jorge | mrjorge@ulsalg.min-saude.pt

## ENQUADRAMENTO

Os acidentes de trabalho têm repercussões humanas e laborais relevantes. Na UE, em 2024, registaram-se 2,78 milhões de acidentes não mortais e 3 367 mortes; a prevenção continua a ser prioritária.

**328** REGISTOS ANALISADOS

**83,8%** INCAPACIDADE TEMPORÁRIA PARCIAL

**69,8%** MULHERES

**0** ÓBITOS REGISTADOS

## GRAVIDADE DAS CONSEQUÊNCIAS

N.º de acidentes por tipo de incapacidade

| | |
|---|---|
| Temporária parcial | 275 |
| Temporária absoluta | 48 |
| Permanente parcial | 5 |

ITP: 275 (83,8%) · ITA: 48 (14,7%) · IPP: 5 (1,5%)

## IDADE E SEVERIDADE

Idade média (anos)

| | |
|---|---|
| ITP | 49,1 |
| ITA | 49,3 |
| IPP | 64,1 |

**Diferença significativa: p ajustado = 0,017**

## SETORES EM DESTAQUE

| | |
|---|---|
| Educação | 152 |
| Prestação de serviços | 72 |
| Outros setores | 104 |

## CIRCUNSTÂNCIA DO ACIDENTE

**Laboração 288 · 87,8%**

**In itinere 40 · 12,2%**

Sexo: 229 mulheres e 99 homens; sem associação significativa com a gravidade.

## METODOLOGIA

Estudo observacional, retrospetivo e quantitativo; análise secundária de 328 registos [Direção-Geral de Coordenação e Planeamento (DGCP)] de um município, entre janeiro de 2024 e julho de 2026. Severidade avaliada pela incapacidade; comparação etária pelo teste de Kruskal–Wallis (p ajustado).

## OBJETIVO

Caracterizar a gravidade segundo a circunstância, a idade e o sexo, identificando prioridades de intervenção.

## CONCLUSÃO E IMPLICAÇÕES

**Predominaram incapacidades temporárias parciais. A maior idade média nas lesões permanentes reforça a pertinência de medidas preventivas dirigidas aos setores e grupos etários de maior risco.**